

DS

ARTIGO

QUEM VAI DITAR AS REGRAS DO JOGO?

Quantas notícias sobre aquecimento global, gases de efeito estufa (GEE), metano, combustíveis fósseis você já viu ou ouviu nos últimos dias? E sobre países e outras instituições assinando acordos e memorandos de entendimento ou protestos? Muito, né? Por outro lado, tem se falado das ações que têm contribuído para reduzir os GEE na atmosfera? Pouco.

O acordo de redução de 30% do metano global tem feito com que muitos produtores rurais pensem que a COP26 é algo ruim para o setor. Vai impor regras e limitações, sim, mas isso não é, necessariamente, prejudicial. Ao contrário, a COP26 já tem demonstrado ser um espaço onde iniciativas que possam mitigar e sequestrar carbono no solo poderão receber investimentos.

O ponto de negociação principal dessa COP26 é que o jogo começou. Países que não cumprirem suas NDC's (Contribuições Nacionalmente Determinadas) poderão sofrer sanções internacionais, o que de uma forma ou de outra, já está acontecendo. É uma tendência e não volta mais.

Mas, enquanto o desmatamento ilegal for elevado, não há carbono a ser vendido

O jogo começou mas, como dizem os especialistas, o livro de regras ainda não foi escrito, estão em construção neste momento em Glasgow, Escócia. Muito está sendo decidido por lá. Um dado importante para o Brasil é: como cada país irá avançar na contabilização das suas emissões e remoções?

A agropecuária brasileira tem avançado em passos largos para ter fatores de emissão e remoções próprios. Mas e os outros setores? Tem fatores próprios ou seguimos os fatores de países temperados?

Superado como contabilizar, que não é trivial, discute-se um mercado internacional de carbono. Aqueles países que não cumprirem, podem comprar carbono daqueles países que cumpriam com as suas metas. Nesse aspecto, entra um monte de conceito, como mercado regulado, não regulado, off-set, register, e outros muitos conceitos. Mas, a chave aqui é como isso poderá ser comercializado. É o famoso artigo 6.

Simplificando algo que é muito complexo, não é difícil para o Brasil cumprir a sua NDC. O Brasil tem uma matriz energética limpa e uma agropecuária tropical que pode sequestrar carbono e isso coloca o país no protagonismo do assunto.

Mas, enquanto o desmatamento ilegal for elevado, não há carbono a ser vendido. E o setor que mais perde com isso é a agropecuária, justamente por ser setor que pode realizar descarbonização ativa. Isso sem falar que nenhum outro setor é tão afetado pela mudança do clima quanto a agropecuária, a indústria a céu aberto.

É claro que existe um jogo, inclusive político, para colocar a responsabilidade do aquecimento global na produção agropecuária. Mas, enquanto o posicionamento do agro for de embate, não é possível virar esse jogo. O agro é vulnerável e é o único que pode realizar descarbonização ativa.

Mas é também o setor que mais produz ativos ambientais para o mundo e chegou a hora de colocar isso na mesa de negociação. Vamos deixar a oportunidade passar?

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

INFRAESTRUTURA

Deputado entrega chave de motoniveladora para Tangará



Motoniveladora foi entregue nesta segunda

Maquinário será utilizado na conservação de rodovias não pavimentadas

Redação DS

A chave de uma motoniveladora foi entregue para a Prefeitura de Tangará da Serra nesta segunda-feira, 8, pelo deputado Estadual João José de Matos, o Dr.João (MDB). O ato de entrega do maquinário contou com a presença do prefeito Vander Masson, do vice-prefeito e secretário Municipal de Infraestrutura, Marcos Scolari, do secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio José Somnavilla e dos vereadores Fabão, Elaine

Antunes, Romer Japonês e Nivaldo Leiteiro.

“Estamos começando os trabalhos desta semana em Tangará da Serra, participando do ato de entrega da patrola, maquinário que destinamos ao município por meio do Programa Mais MT do Governo do Estado”, explica o deputado, ressaltando que a conquista faz parte do trabalho e união com os vereadores e prefeitura do município, que beneficiará diretamente a população, pois será utilizado na conservação de rodovias estaduais não pavimentadas.

“Obrigado pelo seu esforço, dedicação e empenho pela nossa cidade”, agradeceu o prefeito Vander Masson.

Quem também agrade-

ceu o empenho e enalteceu a união foi o presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Fábio Brito. “(...) isso é fruto da união entre a Câmara de Vereadores, Prefeitura e deputado estadual, junto ao Governo do Estado, que lidera essa união, trabalhando o relacionamento entre os prefeitos da região com o Governo do Estado, para que serviços e obras venham para a nossa cidade”.

“Como parlamentar e representante da região, continuarei trabalhando em prol de muito mais benefícios para o município. Hoje foi para ajudar na infraestrutura, amanhã será para contribuir na área de saúde e educação, e assim por diante. O trabalho não para”, finalizou Dr.João.

MOTONIVELADORAS

Jangada, Barra do Bugres e Porto Estrela também foram contempladas

Também foram beneficiadas com motoniveladoras as prefeituras de Jangada, Barra do Bugres e Porto Estrela. A entrega foi realizada na última sexta-feira, 5, no pátio da Arena Pantanal. Esses municípios foram contemplados através de indicações do deputado Eduardo Botelho (DEM).

A vice-prefeita de Porto Estrela, Vanda Santi Saggin (Republicanos), desta-

cou a demanda na cidade, que tem 600 quilômetros de estradas vicinais não-pavimentadas. E agradeceu a parceria que ajudará também no transporte escolar e escoamento da produção agropecuária.

“Essa patrol vai ser de grande valia porque a nossa extensão de estradas vicinais é grande. Vamos ter mais recursos para manter essas estradas em boas condições, até mesmo para o transporte escolar e escoamento da produção agropecuária. Essa parce-

ria com o deputado Botelho é muito importe!”, disse.

O vereador Nei da Saúde (MDB), recebeu as chaves da motoniveladora que irá para Barra do Bugres. “A importância para o nosso município é muito grande. O deputado já vem trabalhando há muito tempo, é um parceiro e essa máquina vai beneficiar nossas estradas, distritos, nosso município vai ganhar muito com isso. Quero agradecer essa parceria!”, concluiu.